

CTG Tropilha Farrapa fica em segundo lugar na Força B do Enart

Entidade de Lajeado conquista título inédito e também leva prêmio de destaque do evento

Matheus Aguiar
matheus@informativo.com.br

» Lajeado

A invernada adulta do CTG Tropilha Farrapa ficou com a segunda colocação na modalidade Danças Tradicionais Força B na edição 2018 do Encontro de Artes e Tradição Gaúcha (Enart). Um título inédito para a região. O evento ocorreu no último final de semana, em Santa Cruz do Sul. O Centro de Tradições Gaúchas recebeu, ainda, o prêmio de destaque do festival. “É bem importante porque é resultado de toda dedicação deles e trabalho de um ano inteiro. Também serve como reflexo para as crianças que os têm como inspiração para seguir no mesmo caminho e para manter a tradição”, destaca a patroa Clarice Borges.

Além do troféu da invernada adulta e de destaque do Enart, o Tropilha Farrapa teve representantes entre os três melhores do Estado em outras três modalidades. Lauri Sagave conquistou o tí-

tulo no bandoneon. Natália Lima ficou com a terceira colocação na categoria violino ou rabeca. E nas danças gaúchas de salão, Matheus de Freitas Bomm e Renata Presser foram os vice-campeões. Outra entidade da região que teve integrante premiado foi o Grupo de Arte Nativa (GAN) Anita Garibaldi, de Encantado. Aventino Rosa foi o segundo colocado na gaita de boca.

Os resultados dos grupos e das danças de salão foram divulgados entre o fim da noite de domingo e o início da madrugada desta segunda-feira. A demora foi motivada por recursos interpostos por grupos participantes e que precisaram ser analisados pela organização. Com o atraso, pela primeira vez nas 33 edições do Enart não ocorreu a dança da integração, quando todos os participantes ocupam o tablado para marcar o encerramento do festival. O campeão da Força A, principal troféu em disputa, foi o CTG Rancho da Saudade, de Cachoeirinha.



TROPILHA FARRAPA: grupo reuniu-se na noite de ontem para comemorar as vitórias

Os premiados da região

Danças Tradicionais Força B

2º lugar - CTG Tropilha Farrapa - Lajeado

Gaita de boca

2º lugar - Aventino Rosa - GAN Anita Garibaldi - Encantado

Bandoneon

1º lugar - Lauri Sagave - CTG Tropilha Farrapa - Lajeado

Violino ou Rabeca

3º lugar - Natália Lima - CTG Tropilha Farrapa - Lajeado

Danças Gaúchas de Salão

2º lugar - Matheus de Freitas Bomm e Renata Presser - CTG Tropilha Farrapa - Lajeado

CTG Destaques

1º lugar - CTG Tropilha Farrapa - Lajeado

Evento lembra Dia Nacional da Consciência Negra com programação no parque

Lajeado - O Parque Professor Theobaldo Dick recebeu, na tarde de domingo, o evento Quizomba, alusivo ao Dia Nacional da Consciência Negra - celebrado nesta terça-feira. A promoção é da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), em parceria com os grupos Quilombos Unidos de Lajeado, Centro de Cultura Afro-brasileira, Grupo Internacional de Capoeira Oxósse e Curso de História da Univates. Foram apresentadas palestras, oficinas e batizado de capoeira, além de exposição, artesanato e cantinho temático. A atividade foi acompanhada pelo prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, que considera o momento importante para a valorização da cultura e contribuição de um povo. “É um dia nacional, mas cada cidade pode fazer seu agradecimento a um povo que sofreu muito no passado e uma singela homenagem a tudo que essas pessoas fizeram para o desenvolvimento. É bom que possamos confraternizar todos juntos”, afirma.



DIA ESPECIAL: grupos levam cultura, arte e religiosidade ao evento

Educação

Uma das palestrantes foi a socióloga e yalorixá, Carmen Holanda, de Carazinho - mentora da primeira escola de Educação Infantil que faz um diálogo político pedagógico chamado Educando Erês, Guris e Curimins - negros, brancos e índios. Ela falou sobre religiosidade, quilombos e meio ambiente. “Sou da matriz dos povos africanos, então explico sobre os terreiros e a preservação do meio ambiente, dentro das características e dos fundamentos de um quilombo. Também sobre o que o povo traz além da religiosidade, que são os valores fundamentais éticos, raciais e culturais.”

A pedagoga Lara Gonçalves acredita

que o assunto deve ser abordado desde sempre para o resgate cultural e evitar o preconceito. “É desde criança que isso começa para formar pessoas que lutem e batalhem, que amem seu cabelo, sua cor e sua imagem. Ninguém é totalmente branco. Todos nós temos um pouco do negro junto conosco”, explica a professora de Rondinha que ministra oficinas de artesanato, tranças e alimentação para integrantes do Quilombos Unidos. Para Natanieli da Silva Rosa, mãe da Kaiane Luísa (5) e do pequeno Pedro Yago (5 meses), é importante que eles aprendam desde pequenos tudo e sejam inseridos na cultura e nos costumes.



QUIZOMBA: evento reúne Secel, Quilombos Unidos de Lajeado, Centro de Cultura Afro-brasileira, Grupo Internacional de Capoeira Oxósse e Curso de História da Univates



EDUCAÇÃO: Natanieli da Silva Rosa com o pequeno Pedro Yago

Cultura e arte

Para o presidente do Centro de Cultura-Afro de Lajeado, Recio-lo dos Santos, é um momento ímpar. “Estamos plantando nossa raiz e quem sabe todos os anos estaremos aqui reverenciando nosso querido Zumbi dos Palmares.” Paulo Narciso, o Mestre Karkará, levou dança, cultura e arte para o evento. “É importante resgatar nossa cultura e nossa ancestralidade, receber o apoio do poder público e unir capoeiristas e quilombolas em prol de mostrar para a população um pouco da nossa cultura e arte de matriz africana”, explica.

Livro registra história do Colégio Sinodal Gustavo Adolfo

Herta Hedi Essig Welzel resgata legado da instituição que marca o Bairro São Cristóvão

Julian Kober

julian@informativo.com.br

» Lajeado

O Colégio Sinodal Gustavo Adolfo eterniza a sua história e o seu legado em um livro lançado na noite de ontem, em seu miniauditório, em evento com a presença de ex-alunos, pais e autoridades, incluindo o prefeito Marcelo Caumo. *Colégio Sinodal Gustavo Adolfo faz a diferença!* foi escrito pela ex-professora Herta Hedi Essig Welzel, que trabalhou na escola durante 15 anos - dez como coordenadora educacional e cinco como diretora.

Durante a cerimônia, Herta recebeu uma dedicatória especial do filho Robert. "Parabéns pela dedicação e por eternizar a neste livro a história das pessoas que são o Gustavo Adolfo. Parabéns, mãe." Todos os presentes ganharam uma edição do livro e puderam obter um autógrafo. A escritora não conteve as lágrimas. "Ainda não caiu a ficha", conta a professora, emocionada. "Não era esse o meu objetivo. Me preocupei em escrever a história. Uma história muito bacana. E botei muitos relatos."

Foram meses de apuração, em que a professora aposentada realizou dezenas de entrevistas, pesquisas em documentos históricos, jornais e revistas. Tudo isso para resgatar histórias perdidas da instituição. "Assumi a função de repórter. Relatei o que eu ouvi, li e vivi. E foi muito bom, obtive excelentes histórias."

O resultado deste trabalho foi o livro de 210 páginas, que contam a história do Colégio Sinodal Gustavo Adolfo e sua relação com a comunidade. "Quando estava juntando os dados, me dei conta que não poderia escrever apenas sobre a instituição. Conte a história do bairro e um pouco da de Lajeado."

Para ela, uma trajetória que merecia um livro por ser ser única e diferente. "O que me chamou a atenção é que as pessoas da década de 1960 sentiam uma inquietação e uma responsabilidade. Se convenceram que precisavam agir para resolver uma questão social séria. A partir disso, começou a história da instituição."



AUTORA: ex-professora e diretora Herta Hedi Essig Welzel lança livro sobre o colégio

Conquistas

O diretor do Colégio Sinodal Gustavo Adolfo, Edson Wiethölter, fez uma saudação a um dos fundadores da instituição, o médico Günther Fleischhut, por seu legado. "O teu sonho hoje é a uma realidade. E esse sonho já beneficiou milhares e milhares de pessoas."

Wiethölter destaca o compromisso da escola com a educação e as diversas conquistas do colégio em 2018, com a inauguração da nova recepção, laboratório de ciências naturais e o segundo ginásio. "Busca-

mos, ao longo da história, valorizar o 'ser' sobre o 'ter'. A autonomia e o empoderamento socioemocional."

Por fim, fez um agradecimento especial à ex-diretora Herta Hedi Welzel, pela dedicação para contar de maneira fidedigna a história de luta e coragem do Colégio Sinodal Gustavo Adolfo. "Sabemos as horas e o empenho que foi feito para que isso chegasse até o dia de hoje. Traz a narrativa fascinante sobre os principais fatos e a trajetória da fundação até hoje. Estou muito curioso para folhear as primeiras páginas."



AUTÓGRAFO: prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, com sua ex-professora Herta Hedi Essig Welzel

Reconhecimento

O prefeito Marcelo Caumo, ex-aluno do Colégio Sinodal Gustavo Adolfo, reconheceu o trabalho da autora do livro, a ex-diretora da instituição Herta Hedi Welzel, em assumir a tarefa de escrever a história do colégio. Ressalta que, no próximo dia 29, o cônsul da Alemanha se fará presente para a inauguração do monumento no Bairro Conventos, sobre a história dos primeiros imigrantes que vieram a Lajeado. "Nós, como cidade, pecamos um pouco porque são poucas as obras que relatam a nossa história. Meu reconhecimento."



PRESEÇA: médico Günther Fleischhut, um dos fundadores do Gustavo Adolfo

Saiba Mais

A história do Colégio Sinodal Gustavo Adolfo iniciou-se nos primórdios de 1960, quando foram adquiridos os terrenos no Bairro Pirai. As obras iniciaram-se cinco anos depois, até que, em abril de 1967, começou a funcionar a Escola Assistencial Pirai e o Centro Social Gustavo Adolfo. O nome da institui-

ção foi uma homenagem ao rei da Suécia, Gustavo Adolfo, que fundou a Obra Gustavo Adolfo (OGA) com o objetivo de beneficiar crianças necessitadas em todo o mundo. O prédio atendia crianças do bairro, oriundas da classe operária, oferecendo a modalidade de creche. No

Centro Social Gustavo Adolfo também eram sediados cursos para jovens agricultores, visando a formação de líderes rurais. Com o crescimento do bairro, modificou-se bastante o nível social dos moradores e suas necessidades. Diante disso, foi criada a escola de Ensino Fundamental e, mais tarde, o Ensino Médio.

CADA LIXO UM DESTINO

O município de Lajeado produz diariamente cerca de 55 toneladas de lixo. A maior parte deste volume poderia se transformar em renda se as pessoas separassem o lixo e colaborassem para ampliar a reciclagem. Veja como separar cada tipo de resíduo:

LIXO CERTO

SEPARAÇÃO É QUESTÃO DE EDUCAÇÃO!

COLETA SELETIVA

PAPEL

- Folhas de papel
- Jornais
- Revistas
- Papelão
- Cartolinas
- Embalagens longa vida (ex.: leite)
- Folhetos

PLÁSTICO

- Tampas
- Embalagens
- Garrafas PET
- PVC
- Sacos
- Isopor
- Baldes

METAL

- Latas de alumínio
- Latas de aço
- Ferragens
- Canos
- Esquadrias
- Arames

VIDRO

- Copos
- Garrafas
- Potes
- Embalagens

LIXOS ESPECIAIS

- Óleo de cozinha
- Lâmpadas
- Pneus
- Pilhas, baterias e celulares
- Móveis
- Lixo verde (restos de poda e plantas)

LIXO COMUM

- Restos de alimentos
- Cascas de frutas
- Legumes
- Lixo sanitário
- Toalhas
- Guardanapos de papel usados
- Fraldas

Veja abaixo o dia de coleta seletiva do seu bairro:

SEGUNDA-FEIRA, A PARTIR DAS 7H30

Alto do Parque, Carneiros, São Cristóvão, Universitário

TERÇA-FEIRA, A PARTIR DAS 7H30

Floresta, Moinhos, Moinhos d'Água, Montanha, São Bento

QUARTA-FEIRA, A PARTIR DAS 7H30

Campestre, Conservas, Jardim do Cedro, Morro 25, Nações, Santo André, Santo Antônio

QUINTA-FEIRA, A PARTIR DAS 7H30

Bom Pastor, Centenário, Conventos, Igrejinha, Imigrante, Olarias, Planalto

SEXTA-FEIRA, A PARTIR DAS 7H30

Americano, Centro, Florestal, Hidráulica



PREFEITURA DE
LAJEADO

a gente se
orgulha
daqui

ECOPONTOS

Desinformação emperra projeto-piloto

Eles são verdes, chamativos e fundamentais para a reciclagem sair do papel. Os ecopontos - contêineres para resíduos recicláveis secos - são a iniciativa da Secretaria do Meio Ambiente de Lajeado, dentro do programa Lixo Certo, para incentivar e facilitar a destinação correta do que pode ser reaproveitado. Com o projeto-piloto no Bairro Moinhos, a ideia é proporcionar à população um

local em que papel, plástico, metal e vidro possam ser colocados diariamente, sem a necessidade de aguardar pelo dia da coleta seletiva. São 67 pontos em Moinhos, e o objetivo é que os ecopontos sejam instalados no restante dos bairros de Lajeado. O trabalho inicial da Sema, em parceria com o Coletivo Educação Ambiental Regional (Cear), Univates, voluntários e entidades privadas, é a educação e

conscientização da população.

A coordenadora do Centro de Educação Ambiental da Sema, Isa Carla Osterkamp, explica que houve iniciativas para orientação. "Passamos nas casas próximas aos contêineres, conversamos com as pessoas, além de deixarmos panfletos pelo bairro." A resposta da população, entretanto, ainda deixa a desejar.



Isa Carla Osterkamp, coordenadora do Centro de Educação Ambiental da Sema

Início

Em março deste ano, o projeto Ecopontos distribuiu 27 contêineres em escolas de Lajeado. Com o objetivo de incentivar a Educação Ambiental e o descarte correto de recicláveis na rede municipal e também estadual e privada, o projeto foi um sucesso. "Deu muito certo nos estabelecimentos de ensino, pois sempre há supervisão e educação constante", explica Isa Carla Osterkamp.



Com o sucesso, a ideia foi ampliar a experiência, levando-a a um bairro de Lajeado. O Moinhos foi o escolhido, por ser um dos mais populosos e ter uma amostragem variada da população. Além disso, possui diversas atividades empresariais e escolares, e moradores habitantes de diferentes classes sociais, para testar realmente o que vem sendo chamado de projeto-piloto.

Entre agosto e setembro deste ano, a Sema instalou os contêineres e fez ações de orientação. Além do porta a porta e distribuição de panfletos nas casas, houve uma reunião de apresentação no CTG do bairro. "Fomos com toda a equipe da Sema, no entanto, vieram somente dois moradores. Foi decepcionante", conta Isa.



Pratique a Coleta Seletiva

A Coleta Seletiva é o primeiro e o mais importante passo para fazer com que vários tipos de resíduos sigam seu caminho para reciclagem ou destinação final ambientalmente correta, pois o resíduo separado corretamente deixa de ser lixo.

AÇÕES PELO
MEIO
AMBIENTE



Ecopontos

Os contêineres têm tampa e um adesivo com as informações do que pode ou não ser depositado. Abrem a possibilidade de descartar os recicláveis secos em qualquer dia da semana.

“Uma grande reclamação da população é que o pessoal, por exemplo, fazia churrasco em casa e ficava com aquele monte de latinhas e garrafas acumuladas até o dia da coleta seletiva. Agora, pode colocar todos os dias, pois há um local apropriado”, explica o responsável técnico pelo aterro sanitário e licenciamento ambiental, Renan Mallmann. Informação nunca é demais, a Sema fará um novo porta a porta. A intenção é passar na maioria das residências e explicar em cada uma a importância da utilização correta dos ecopontos.



Renan Mallmann,
responsável técnico
pelo aterro sanitário e
licenciamento ambiental

SEGUIR >>

A ÁGUA É DE TODOS.

CUIDAR DELA TAMBÉM É SUA RESPONSABILIDADE.



Todos podem contribuir para evitar o desperdício de água. Saiba o que você pode fazer.

Não deixe a torneira pingando.



Economia de até **46 litros** por dia.

Evite lavar o carro com a mangueira.



Economia de até **560 litros** a cada meia hora.

Evite deixar a torneira aberta enquanto escova os dentes ou faz a barba.



Economia de até **25 litros** por dia.

Não deixe a torneira aberta enquanto lava a louça ou a roupa.



Economia de até **100 litros** por lavagem.

Evite demorar no banho.



Economia de **95 a 180 litros** por dia.

Evite usar mangueira para limpar a calçada: prefira vassoura e balde.



Economia de até **250 litros** por lavagem.

MODERNIZAR
O ESTADO
PROMOVER
O CRESCIMENTO
SERVIR
AS PESSOAS

Para obter mais informações ou esclarecer dúvidas, compareça à unidade local da Corsan ou ligue para o Corsan 24 horas **0800 646 6444**.

www.corsan.com.br
Baixe o app Corsan, disponível para sistemas Android e iOS.



GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL
TODOS
PELO RIO GRANDE

Na prática...

O projeto-piloto começou bem. A coleta de resíduos recicláveis passou de 67.860 para 77.430 quilos - 12,4% a mais nos 30 dias iniciais. "O primeiro mês foi maravilhoso, tudo ocorreu muito bem, mesmo. Não esperávamos que as pessoas fossem aderir tão facilmente ao novo método", explica Isa Carla Osterkamp. Nem mesmo a resistência à instalação em frente às casas e atos de vandalismo aconteceram. No entanto, a coordenadora do Centro de Educação Ambiental da Sema notou mudanças no segundo mês. "Já vemos resíduos recicláveis e orgânicos misturados, fatos que não aconteceram num primeiro momento. Será um longo trabalho até colocar tudo no caminho certo", lamenta a profissional da Sema.

A principal dificuldade é a colocação de orgânicos dentro dos contêineres, apesar das informações nos ecopontos. Para a Sema, a população não respeita as recomendações, e os catadores da cooperativa de reciclagem do bairro estão misturando o lixo seco e orgânico. "As pessoas não separam em casa, esse é um problema. Mas também tem a questão dos catadores, que tiram o que lhes serve e misturam da lixeira comum para o reciclável", entende Isa Carla Osterkamp.



Adriano Leandro Rodrigues, presidente da cooperativa de reciclagem Sepé Tiaraju

O presidente da cooperativa de reciclagem Sepé Tiaraju, Adriano Leandro Rodrigues, que conta com oito catadores, explica que existem profissionais que acabam misturando os recicláveis e o orgânico. "A gente sabe que isso realmente acontece, no entanto, nossos catadores levam um saco de lixo separado para poder colocar os resíduos que não utilizamos", explica. O responsável conta que o trabalho deles melhorou muito com os contêineres. "Agora, quando vamos na lixeira, está tudo separado, é ótimo. Nosso trabalho melhorou muito, facilitou demais, até por isso estamos focando mais no Bairro Moinhos."

Conserte torneiras e vazamentos, assim você evita o desperdício de água e contribui para o meio ambiente.

**SEJA COERENTE,
CONSUMA CONSCIENTE.**

 UNIVATES

A visão da população

Os moradores do Bairro Moinhos, em geral, consideram a colocação dos contêineres positiva. No entanto, acreditam que ainda faltam alguns aspectos para que o projeto funcione corretamente. Para a dona de casa Renat Rossner (68), o que acontece é que as medidas explicativas não foram suficientes para que a população entendesse como separar o lixo. “Eu faço a minha parte, sei como fazer. No entanto, tem gente que precisa se conscientizar, e para isso seria necessário que a prefeitura passasse de casa em casa explicando como proceder.” Para ela, os contêineres deveriam ter sido colocados de outra forma. “Não sei se é por estarem mal instalados, mas percebi que a tampa nem fecha direito, então chove dentro, o que acho que é um problema.”

O bancário aposentado Paulo Isam (68) vê que o projeto ameniza o problema das coletas deficientes. Porém, acredita que a falta de informação prejudica o que está tentando ser concretizado. “Tem que passar de casa em casa, mostrar que tem que ser feita a limpeza do que é reciclável, não só deixar um panfleto na caixa de correio. Até no site da prefeitura faltam informações, deveria estar tudo lá, explicado”, frisa Isam.

No condomínio Residencial do Parque, onde há quatro contêineres para atender todos os apartamentos, há indicações no elevador para que as pessoas façam a separação correta dos resíduos antes de depositá-los. Por isso, o síndico do prédio, João Balduino Pena (53), entende que o problema do projeto são as pessoas. “Eu já vi gente colocando lixo que não deveria ir para lá. Para mim, falta interesse em ler o que está escrito nas recomendações e separar os resíduos de forma correta.” Para outra moradora do local, Daiane Albring (25), o problema é realmente a falta de interesse. “Meu marido mesmo não leu, por isso, expliquei para ele a importância de fazer a separação do lixo reciclável”, conta.



fotos: Luane Mallmann



Renat Rossner diz que é preciso mais campanhas educativas

RECICLE, REUTILIZE,
transforme
O ÓLEO DE COZINHA.

F FASA

FAROS

BASE

FTC



(51) 3714-9800 - www.fasa.ind.br

www.informativo.com.br | @informativodovale informativodovale @informativo_VT informativodovale informativodovale

» PRESSÁGIU'S



Professor Nathanael
pressagius@nathanael.com.br

ÁRIES - 21/3 A 20/4

Variável - Trabalho: dia indicado para planejar, definir suas metas e objetivos com os pés no chão. Amor: o clima de indiferença provocará discussões com a pessoa amada. Saúde: excelente. 867 - verde oliva.

TOURO - 21/4 A 20/5

Agradável - Trabalho: sua prudência ao tratar de assuntos econômicos se mostrará importante neste dia. Amor: cuidado com aventuras fora do romance. Saúde: trate alergias. 763 - violeta.

GÊMEOS - 21/5 A 20/6

Calmo - Trabalho: sua serenidade ajudará a tomar decisões sobre alterações e mudanças de forma rápida. Amor: prepare-se para conquistar uma nova paixão. Saúde: cuidado ao fazer exercícios. 409 - cobre.

CÂNCER - 21/6 A 21/7

Agradável - Trabalho: confie seus planos apenas a amigos leais, eles poderão lhe ajudar. Amor: esqueça um pequeno mal-entendido e mantenha a paz no seu romance. Saúde: boa. 947 - roxo.

LEÃO - 22/7 A 22/8

Variável - Trabalho: tente colocar em dia suas tarefas, se organize melhor para aproveitar o seu tempo. Amor: controle seus ciúmes para evitar desavenças no romance. Saúde: trate lesões de pele. 539 - azul marinho.

VIRGEM - 23/8 A 22/9

Calmo - Trabalho: movimente suas finanças com moderação e equilíbrio, diminua suas despesas. Amor: reserve um tempinho para o seu namorado. Saúde: boa disposição. 617 - cinza.

LIBRA - 23/9 A 22/10

Bom - Trabalho: sua rotina será agradável podendo receber um elogio pelo bom desempenho de suas tarefas. Amor: oportunidade de levar adiante um romance. Saúde: excelente. 014 - cereja.

ESCORPIÃO - 23/10 A 21/11

Favorável - Trabalho: algumas mudanças que estão ocorrendo já eram esperadas e comemoradas por você há algum tempo. Amor: não discuta com a pessoa amada. Saúde: trate um resfriado. 286 - ouro.

SAGITÁRIO - 22/11 A 21/12

Variável - Trabalho: boa capacidade de adaptação mantêm notória a sua evolução nas atividades profissionais. Amor: um distanciamento imposto pelo trabalho complicará sua relação. Saúde: boa. 136 - cobre.

CAPRICÓRNI - 22/12 A 20/1

Razoável - Trabalho: sua situação financeira encontra-se em dificuldades, esqueça o orgulho se precisar de um auxílio. Amor: pequenas desavenças serão desfeitas. Saúde: estável. 578 - castanho.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

Agitado - Trabalho: concentre-se nos acontecimentos ao seu redor e não reme contra a maré ou terá prejuízos. Amor: relacionamento frágil e rotineiro. Saúde: evite excessos alimentares. 143 - cenoura.

PEIXES - 20/2 A 20/3

Razoável - Trabalho: adie um investimento para um momento econômico mais favorável. Amor: seja mais compreensivo com a pessoa amada nos momentos delicados. Saúde: boa. 973 - mostarda.



LOTERIAS

QUINA

Concurso Nº 4829
19 - 39 - 53 - 57 - 60

LOTOFÁCIL

Concurso Nº 1739

02 - 03 - 04 - 05 - 06

07 - 08 - 11 - 12 - 14

16 - 19 - 20 - 22 - 24

Resultados extraoficiais

» NOVELAS

ESPELHO DA VIDA

18h20min, na Globo

Não haverá exibição devido à transmissão do Amistoso da Seleção Brasileira.

O TEMPO NÃO PARA

19h30min, na Globo

Lúcio diz que voltou ao Brasil para reparar as maldades de Emílio. Cammen comenta com Dom Sabino sua desconfiança com Lúcio. Mariacarla avisa a Betina que Lúcio quer conhecê-la. Miss Celine se demite da escola. Lúcio diz a Mariacarla que considera equivocada a conclusão do inquérito sobre a morte de Emílio. Maracas se surpreende ao ver toda a família vestida com trajes do Século XIX, para que Samuca possa lhe pedir em casamento.

O SÉTIMO GUARDIÃO

21h30min, na Globo

De seu esconderijo no casarão, Marilda observa os operários. Leonardo filma Leon caminhando no telhado. Luz tenta convencer Gabriel a ficar em Serro Azul. Sós-tenes sugere que Geandro conte a história de Valentina para Gabriel. Leonardo liberta Lourdes Maria. Ondina convida Sampaio para ir a seu cabaré. Geandro faz um acordo com Lourdes Maria. Leon dorme aninhado em Luz, que sonha com Gabriel. Marilda chega em casa e todos se espantam com seu estado. Luz se despede de Gabriel. Lourdes Maria procura Geandro. Valentina se surpreende quando Olavo diz que apresentará Laura com a sua empresa.

AS AVENTURAS DE POLIANA

20h30min, no SBT

Poliana fala para Filipa que Verônica e o Comitê do Laço Pink vão ajudar João a entrar na escola. Mirela continua achando que Luca Tuber está afim dela. Marcelo chama Guilherme para conversar. Waldisney diz para Claudia que tem um motorista para levar Roger à reunião. Verônica fala para Ruth que o Comitê do Laço Pink vai pagar os estudos de João. Luísa conta para Claudia e Joana que Marcelo terminou com Débora. Benício, Gael e Mário gostam do site de busca criado pelo Sr. Pendleton.

» ASSINANTES ANIVERSARIANTES

Arroio do Meio
Fábio José Ziem

Canudos
Maico Berghahn

Lajeado
Adauto de Azevedo
Adelaide Bergesch
Telmo Ely
Caroline Romero

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Partido (?) opunha-se ao Liberal no Brasil Império	Incapaz de dormir à noite	Escrivania, em inglês	O tempo antevisto pelo profeta	Classe (?) a elite econômica	Principal função do pâncreas (Fisiol.)
Setor de instituições					Atitude do mau aluno para com os estudos
Caliope e Clio (Mit.)	Mila (?), atriz de "Perfeta E a Mãe"	Elizabeth (?), rainha britânica (séc. XVI)		Prefixo de "endógeno"	
Soa no carrilhão	Capital da Noruega				Monografia de "Ursula"
Rejeição	Unidade de 6,6 km (pt.)	Intensidade "O (?)", livro de Maquiavel	Ordem dos Advogados do Brasil	Riacho carlinense Brado na tourada	"(?) um no seu quadrado" (dito)
(?) de Ouro, prêmio do Festival de Berlim (Cin.)	Debaixo de				Antiga designação da sífilis
Lua de Júpiter coberta de vulcões	Pobre, em inglês	Fluído de pneus			Título dos sacerdotes judaicos
Cidade mineira onde se situa o Museu do Ouro	Costela, "A (?) As-lem inglês sassin", filme de terror		Cidade do lémem	O tipo de combustível como o petróleo ou o carvão	Magia, em inglês
Local dos ensaios da escola de samba	Contornar	(?) de mundo: lugar longínquo (fig.)			Dígrafo com o mesmo som do "c"
Ministra que assumiu o cargo de presidente do STF de 2016 a 2018	Prata (símbolo)			Academia Brasileira de Letras (sigla)	(?) mostarda, arma química
	"O (?) do Carnaval", de Jorga Amado	Abrijo esquimó feito de gelo		Partícula luminosa na aurora polar	

BANCO 3/ape — ion — rib. 4/aden — desk — poor. 5/bruma — kunis — magic. 6/príncipe. 68

PASSATEMOS COQUETEL: OS MAIS VARIADOS FORMATOS E NÍVEIS PARA VOCÊ

COQUETEL

revistas.coquetel.com.br

#FAÇAOCOQUETEL

Solução

V	I	C	O	N	T	E	N	E	M	U	V	3
N	O	I	S	V	J	D	V	W				
I	9	V	S	I	9	I	n					
T	8	V	O	V	3	U	W	H	g			
n	W	I	J	N	O	8						
S	S	8	8	I	8							
N	3	O	V	W	8	V	8	V	S			
I	n	8	W	O	J	O	I					
3	T	O	8			O	S	H	n			
O	S	V	n	9	3	I	O					
O	3	V	A	O	V	8	3	O				
3	O	V	O	V	O	N	I	S				
n	S	I	n	n	O	A						
O	N	3	I	S	V	S	n	W				
8	O	V	A	8	3	S	N	O	3			
d												

» NASCIMENTOS & FALECIMENTOS

NASCIMENTOS

✧ **Dia 13 de novembro** - Daniel Beaudoin Lorthé, filho de Delice Lorthé e Rosena Beaudoin Lorthé, residentes do Bairro Centro, em Lajeado.

✧ **Dia 13** - Antonella dos Santos, filha de Jéssica Catarina dos Santos, residente do Bairro Centro, em Lajeado.

✧ **Dia 13** - João Pedro Diehl Balestro, filho de Guilherme Balestro e Rafaela Diehl Balestro, residentes do Bairro São Bento, em Lajeado.

✧ **Dia 14** - Enrico Carvalho Bresciani, filho de Douglas Antonio Bresciani e Julia Posser Carvalho Bresciani, residentes do Bairro Universitário, em Lajeado.

✧ **Dia 14** - David Gabriel de Carvalho Menezes, filho de Volnei Menezes e Ana Cristina de Carvalho, residentes do Bairro Conservas, em Lajeado.

FALECIMENTOS

✧ **Dia 15 de novembro** - Israel Fagundes Machado (30), eletricitista, residente do Bairro São Cristóvão, em Lajeado, e falecido em domicílio. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal São José da Cidade de Terra de Areia.

✧ **Dia 14** - Miguel Barros Graf, filho de Julci Adilson Graf e Arianne Tamires Sampaio Barros Graf, residentes do Bairro dos Estados, em Estrela.

✧ **Dia 14** - Yuri Emanuel de Souza, filho de Ricardo Ivo de Souza e Andreia Bruch de Souza, residentes do Bairro Conventos, em Lajeado.

✧ **Dia 14** - Mônica Emanuelle Rodrigues da Silva, filha de Eloir Rodrigues da Silva e Márcia Beatriz Gottens, residentes do Bairro Planalto, em Lajeado.

✧ **Dia 15** - Benjamin Valentin Spiecker Jung, filho de Diego Eriberto Jung e Jussara Iara Spiecker, residentes do Bairro Florestal, em Lajeado.

✧ **Dia 15** - Emanuelly Gruk Marra, filho de Emerson de Souza Marra e Samira Loureiro Gruk, residentes do Bairro Conventos, em Lajeado.

» Agenda

Triathlon

Tramandaí - O 14º Circuito Nacional Sesc Triathlon tem inscrições abertas até a próxima quarta-feira, pelo www.sesc-rs.com.br/triathlon. Além do triathlon (natação, ciclismo e corrida), é possível também inscrever-se na modalidade duathlon (ciclismo e corrida). A competição ocorre em 24 e 25 de novembro em Tramandaí.

Natal no Coração

Lajeado - Várias atrações já estão confirmadas para o Natal no Coração 2018. A chegada do Papai Noel será no próximo sábado na Avenida Pirai, no Bairro São Cristóvão, às 18h. Também haverá teatro, brinquedos infláveis e apresentações artísticas.

Cedelinho

Lajeado - O Cedelinho voltará a circular pelas principais ruas da cidade no mês de dezembro. O ponto de partida e chegada será no Parque Professor Theobaldo Dick, com saídas a partir das 19h30min. Passeio para grupos fechados podem ser agendados na CDL Lajeado pelo (51) 3710-1299.

Sobrevivente

Encantado - O jornalista Rafael Henzel, que sobreviveu ao acidente aéreo com a Chapecoense, palestra no próximo dia 20, às 19h30min, no auditório do Sicredi. Os ingressos estão no último lote. Informações pelo www.lumecep.com.br

Jardim Botânico

Lajeado - O local prepara programação especial de Natal. No próximo dia 7 ocorre a Oficina de Kokedama - arte japonesa de cultivo em bolas de musgo. Inscrições pelo e-mail sema.jardimbotanico@lajeado.rs.gov.br ou ligue (51) 3982-1223 / (51) 3982-1099. As atividades são gratuitas.

Frejat

Lajeado - Pela primeira vez no Centro Cultural, o compositor e guitarrista Roberto Frejat sobe ao palco do Teatro Univates no dia 1º de dezembro, às 21h. Ingressos disponíveis no www.blueticket.com.br. Saiba mais no (51) 3714-7000 ou e-mail teatro@univates.br





MEGARACE

Corrida contra os limites

Chuva, barro, mato e obstáculos. Cerca de 700 atletas tiveram que superar tudo isso para completar as provas de 6 e 10 quilômetros do MegaRace, em Bom Retiro do Sul.

AH esporte

ENART 2018

Tropilha Farrapa conquista seis troféus

CTG de Lajeado obteve o melhor desempenho da história de sua participação no maior evento

tradicionalista do RS. Títulos foram alcançados no domingo, em Santa Cruz do Sul. **Página 7**

ALTA DE 73% NOS NEGÓCIOS

Expovale supera metas



Entre vendas confirmadas e prospecções, o evento deste ano resultou em R\$ 57,1 milhões. Resultado

consolida proposta da organização de transformar evento em uma feira de negócios. **Páginas 8 e 9**

OPINIÃO

FERNANDO WEISS

Expovale não cresceu. Evoluiu

Redução do público não macula avanço da feira deste ano

EDITORIAL

Feira dos negócios

Expovale de 2018 quebrou paradigmas. Concentrou esforços nas empresas e o resultado veio

CRISE DO LEITE

Indústria fecha fábrica

Paverama. Com 30 anos de atuação no RS, Laticínios Frizzo encerrou as atividades na única filial da empresa no Vale do Taquari. Os 22 funcionários da unidade foram demitidos. **Página 6**

CULTURA DE PAZ

Iniciativa visa reduzir casos de violência

Lajeado estuda convênio com o Instituto Cidade Segura

Ações pontuais, com participação coletiva em busca da conscientização sobre a cultura de paz. É por meio dessa fórmula que o governo de Lajeado e

o Instituto Cidade Segura pretendem reduzir os índices de violência. Apresentação do projeto ocorre na manhã de hoje, na prefeitura. **Página 4**

Calor e os riscos nos rios

RODRIGO MARTINI



PERIGO CONSTANTE

A temperatura alta é um convite para banhos nos rios da região. Bombeiros alertam para riscos. No domingo, jovem morreu afogado **Página 5**



fernandoweiss@jornalahora.inf.br

FERNANDO WEISS

A Expovale não cresceu. Ela evoluiu

Mais importante do que crescer é evoluir, ouvir-se faz tempo. O fechamento dos números da Expovale 2018 confirma avanços importantes. O primeiro é a evolução dos negócios feitos e/ou prospectados. 73% a mais em relação à feira de 2016. Evidente que o número de visitantes é uma variável fundamental para garantir o sucesso de um evento, mas no caso da Expovale não é o mais importante. Ao menos neste momento. A diminuição do público que frequentou o parque nesses



nove dias não mancha ou diminui os relevantes conceitos e acertos registrados na edição que encerrou nesse domingo.

Valmor Scapini (foto) foi um presidente atuante, estratégico e entusiasta. Mas não condescendente. Fez observações e alertas inteligentes sobre o futuro da feira e sobre os desafios de torná-la a terceira maior exposição multissetorial do estado. "Não podemos mais insistir em puxadinhos e improvisos. Temos que decidir que tipo de Expovale queremos. E temos que pensar grande. Do contrário, estagnaremos." Dado o recado.

NOTA 7

Na saída do parque do Imigrante, às 17h desse domingo, encontramos Paulo Pohl, diretor da Imojel, empresário visionário e entusiasta com a região dos Vales. Perguntamos:

Paulão, de 1 a 10, qual nota para a Expovale deste ano?

"Sete. A feira foi boa. Está despertando e se tornando uma feira de negócios. Vem evoluindo bem. Cria um conceito a partir das cooperativas. Acho que só faltou um show de maior expressão, para um público um pouco mais exigente. Mas acho que está no caminho."

Solução está próxima

Para onde vai esta vila?



Após a reportagem do A Hora, publicada em 15 de setembro (ao lado), sobre o avanço desenfreado da Vila dos Papeleiros, às margens da ERS-130, em Lajeado, líderes de instituições públicas endossaram movimento para resolver o impasse. Administração municipal, promotoria pública e EGR estão próximos de conseguir um denominador comum para retirar as 20 famílias daquela área degradante.

A ideia é realocá-las em outro espaço, e imediatamente, abrir uma rua lateral à rodovia, já com projeto finalizado. Resolver essa situação é imperioso para evitar um problema irremediável logo ali na frente.



Em clima festivo durante evento promovido pelo A Hora, líderes de cooperativas e da Acl se reuniram com Pretto, diretor da Ocergs, para articular o investimento no parque

BAFO NA NUCA DA OCERGS

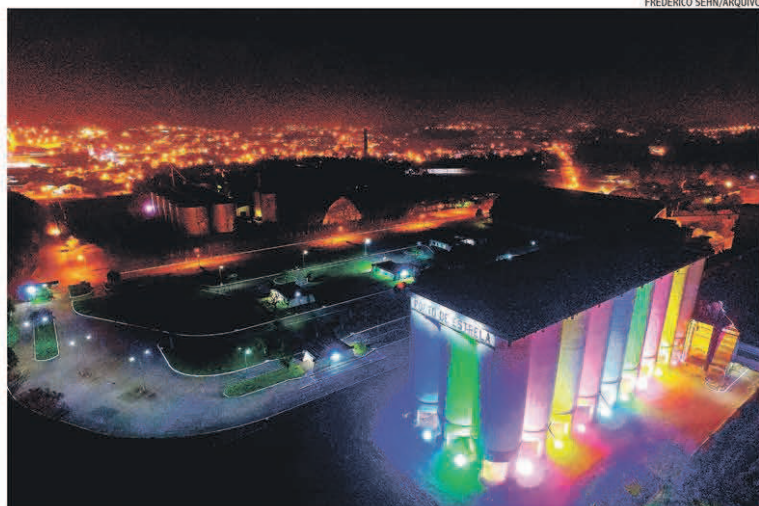
A participação das 13 cooperativas na Expovale, formando o Mundo Cooperativo, se deve muito ao apoio da Ocergs. Dado o sucesso da iniciativa, já começaram tratativas para construir estrutura definitiva dentro do Parque do Imigrante, a fim de abrigar o espaço nas próximas edições.

O assunto foi debatido, oficialmente, entre líderes das cooperativas na sexta-feira, 16, antes do lançamento da Revista Valores e do reposicionamento do A Hora enquanto Grupo. As cooperativas do Vale querem que a Ocergs "banque" o investimento, a exemplo

do que foi feito em outros parques de exposições no RS. Dinheiro ela tem.

A tarefa de intermediar o assunto dentro da instituição ficou com Irno Pretto, que teve papel expressivo e decisivo na realização do Mundo Cooperativo 2018. Não restam dúvidas que esse foi o maior acerto da Expovale.

O Parque do Imigrante tem espaço disponível para receber uma estrutura fixa. Além da Expovale, ele poderia ser local de eventos, seminários e outros ao longo de todo o ano. O cooperativismo do Vale do Taquari é legítimo para reivindicar o investimento da Ocergs.



FREDERICO SEHN/ARQUIVO

Bolsonaro, olhai por nós

Se fosse hoje, a Multifeira não poderia ser realizada no Porto de Estrela.

Explico. O Estado devolveu a gestão do porto à União. O município tenta municipalizar, e faz tempo, a estrutura ociosa. Uma vez de posse, o governo municipal poderia iniciar um processo de privatização e melhor aproveitamento do espaço.

Enquanto uma e nem outra coisa acontece, o porto tem servido – e muito bem – para a realização da principal exposição de Estrela, a Multifeira.

Ocorre, e aí vem o problema, que a União, por meio do atual presidente Michel Temer, envolvido em denúncias

sobre maracutaia no Porto de Santos, não assinou mais nada sobre portos. Diante disso, o município de Estrela está impedido de fazer qualquer promoção na região portuária.

A burocracia e correria já foi grande em 2017, quando a decisão de ceder os espaços ainda cabia ao Estado. Agora, a comissão organizadora, presidida pelo empresário Henrique Purper, depende da assinatura do presidente eleito, Jair Bolsonaro. Sem o aval do governo federal, a Multifeira não ocorre no porto. Trata-se de uma corrida contra o tempo. A feira está marcada, com espaços já vendidos, para 6 a 9 de setembro de 2019.

Governo apresenta projeto para reduzir criminalidade

Proposta da organização Instituto Cidade Segura promete reduzir violência em mais de 20% em um ano

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O governo apresenta amanhã, às 8h30min, no auditório da Secretaria de Educação, o projeto do Instituto Cidade Segura. Participarão do evento o Fórum das Entidades, Ministério Público, Judiciário e clubes de serviço.

De acordo com o prefeito Marcelo Caumo, o objetivo do evento é mostrar para a população o trabalho feito pela organização civil Instituto Cidade Segura, que depois de ser implementado em Pelotas reduziu em 25% os índices de criminalidade no primeiro ano de serviço.

“Se a comunidade entender que o trabalho do Instituto Cidade Segura é válido para nossa cidade, implantaremos o projeto em Lajeado”, afirma Caumo.

Análise de dados

A proposta do Instituto Cidade



ARQUIVO A HORA

Trabalho do Instituto Cidade Segura começa com um diagnóstico dos locais onde há histórico de crimes



MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

Segura passa pela formulação de um pacto pela paz na cidade de Lajeado. Para isso, a organização fará análise de dados sobre segurança pública no município, conferindo índices e informações acerca de pontos de vulnerabilidade social, locais onde há roubos frequentes, homicídios e pontos de tráfico de drogas.

“Queremos produzir sinergia para uma nova visão de segurança pública por meio da criação de espaços de diálogo e de ações efetivas”, sustenta o diretor-executivo do Instituto Cidade Segura, Alberto Kopitke.

Causas e fatores de risco

Além de Pelotas, o programa do Instituto Cidade Segura foi implementado em Canoas, na Região Metropolitana, e em Niterói (RJ), cidade onde em menos de um ano já obteve redução de cerca de 20% no índice criminal.

O projeto se baseia em três pilares: produção e disseminação de conhecimento, metodologias de prevenção e formulação de políticas públicas.

“Conhecemos o projeto pelos bons índices obtidos em Pelotas. Esta organização tem se mostrado importante em fazer medições

do que dá para melhorar numa cidade em termos de segurança pública”, diz Caumo.

O trabalho do Instituto Cidade Segura se diferencia na concepção de ser proativo em relação à criminalidade, ao invés de “reativo”, como é atualmente.

“Fazemos gestão intensiva e planejamento das causas e fatores de risco sobre a criminalidade”, afirma Kopitke.

Prevenção

Quanto à metodologia de prevenção, o projeto estabele-



ALBERTO KOPITKE
DIRETOR-EXECUTIVO DO INSTITUTO CIDADE SEGURA

ce programas como Crianças Seguras e Conta Comigo, para crianças de 6 anos, e o Compasso Socioemocional, para crianças de 6 a 14 anos que residem em regiões de vulnerabilidade social da cidade. O objetivo é desenvolver melhor as capacidades cognitivas e comportamentais das crianças.

Além disso, também há o programa Cada Jovem Conta, para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, oferecendo inclusão em oportunidades e reforço do vínculo escolar para reversão da situação de abandono.

“Por isso convidamos entidades que trabalham com crianças para que vejam os resultados obtidos com o projeto”, enfatiza Caumo.

Carreta com lixo tomba no acesso a Arroio do Meio

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

ARROIO DO MEIO

Um caminhão transportando

lixo tombou na ERS-130, no trevo de acesso ao município. O veículo trafegava no sentido Encantado-Aroio do Meio, quando o motorista perdeu o

controle e a carga de materiais recicláveis virou sobre a margem direita da rodovia.

Conforme o Pelotão Rodoviário da Brigada Militar de Encantado, responsável por atender a ocorrência, o acidente aconteceu às 16h30min. O trânsito ficou interrompido em uma pista por uma hora. Por volta das 18h, foi restabelecido o fluxo normal. Até o fechamento desta edição, uma equipe trabalhava na baldeação do lixo. Uma retroescavadeira foi usada para carregar os materiais em outro caminhão. Ninguém ficou ferido.



MAICON SCHNORR/DIVULGAÇÃO

Caminhão tombou logo após o trevo de acesso à cidade, na ERS-130

brincoso

Patins e Rollers

30% desc. à vista

20% desc. a prazo

Canecas de Cerâmica

No pavilhão das indústrias, robô que faz café chamou a atenção dos visitantes. Público nessa edição da feira foi inferior ao da Expovale anterior. Neste ano, foram 87,5 mil ante 112 mil em 2016



MENOS PÚBLICO E MAIS VENDAS

“Se criou um ambiente favorável para os negócios”

Presidente da Expovale, Valmor Scapini comemora o saldo da feira. Entre vendas e prospecções, resultado foi de R\$ 57,1 milhões

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

O otimismo com a economia nacional voltou ao mundo dos negócios. Esse é o sentimento dos expositores da Expovale 2018 e que ficou claro também na apresentação prévia dos resultados da feira, no fim da tarde desse domingo, no espaço Mundo Cooperativo. Pensada a partir do viés econômico, a organização do evento concentrou esforços nos negócios, na busca pela inovação, pela tecnologia e pela qualificação



Produtores de Garibaldi, Bortoli e Lucindo aprovaram as ofertas da feira

do empreendedorismo.

Com um dia a menos do que a edição de 2016, a feira deste ano não atingiu o público da anterior. Naquele ano, mais de 112 mil visitantes estiveram no Parque do Imigrante. No evento que terminou nesse domingo, foram em 87,5 mil pessoas em nove dias. “Decidimos repensar a feira e garantir um ambiente propício para

os negócios.”, ressalta o presidente da Expovale, Valmor Scapini.

Se por um lado houve redução de público, o objetivo de criar um ambiente favorável às vendas foi alcançado. Há dois anos, os negócios (entre consolidados e prospecções) geraram R\$ 33 milhões em nove dias. Na edição 2018, segundo levantamento preliminar feito com os 300 ex-

positores, esse valor superou R\$ 57 milhões, um avanço de 73%.

Entre as empresas que comemoram bons resultados, está a Comercial Aquatella, de Lajeado. Conforme o proprietário, Fabiano Demarchi, durante a Expovale, foram vendidas 20 piscinas. “Durante a feira, a equipe foi na casa dos clientes para já iniciar o projeto para instalação”, relata.

Com um histórico de oito participações na Expovale, Demarchi afirma que a feira foi importante por impulsionar os negócios no fim do ano. Para ele, esse resultado está ligado à volta do otimismo pós-eleições.

Tendência mundial

Esse sentimento de que o pior da recessão nacional ficou para trás também impactou sobre a empresa Energia Própria, de Isaque Kraemer e Guederson Maciel. A organização atua em projetos e venda de soluções energéticas renová-



FABIANO DEMARCHI
EXPOSITOR

veis. “No mínimo, assinamos dez contratos”, conta Maciel. De acordo com ele, as equipes saíram da Expovale com um cronograma de projetos para instalação de placas fotovoltaicas pronto.

No espaço destinado aos implementos agrícolas, o vendedor da Samaq, Jair Sulzbach, também confirma o momento favorável. Foram pelo menos seis tratores vendidos nos oito dias de feira. “Penso que há dois motivos, o primeiro ligado ao otimismo dos clientes com a retomada da economia e o outro, às safras de grãos.”

Os produtores rurais de Garibaldi, Ari Bortolini e Lucindo Calescura, visitaram a feira nesse domingo. No estande da Samaq, confirmaram que nos últimos dois anos a lavoura de milho garantiu a sobrevivência no campo. “Temos de ter persistência. Em um ano, passaremos por dificuldade, mas isso vai passar”, ensina Bortolini.

FOTOS FILIPE FALEIRO



No encerramento, as soberanas e a comissão organizadora visitaram os estandes para agradecer aos expositores

ceiros positivos.”

No encerramento da feira, Scapini enalteceu a dedicação dos envolvidos na organização. Agradeceu os patrocinadores e os expositores. Também elogiou o governo municipal pelo preparo do Parque do Imigrante e pela construção do novo pórtico. Fez referência à atuação dos voluntários e das corporações, como BM, PC e bombeiros. Também destacou o trabalho do Departamento de Trânsito, na organização do acesso ao parque.

Marcas da feira

Na despedida da feira, o presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, ressaltou os avanços e parcerias firmados durante os oito dias de evento. Segundo ele, a assinatura do termo de cooperação entre Dália Alimentos e Languiru (confirmado no primeiro sábado da exposição) será lembrada no futuro. “Quando olharmos para trás, vamos falar dessa Expovale.”

Caumo também abordou a confirmação do Centro Integrado de Operações. No dia 13, em assembleia da Amvat, foi oficializada parceria entre instituições para investir no cercamento digital da região. “Se trata de um avanço para

garantir mais segurança à região”, sustenta o prefeito.

“A feira foi um sucesso”

Para a presidente da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Aline Eggers, os indicadores de negócios e prospecções dão base para afirmar: “A feira foi

um sucesso.” Segundo ela, o propósito da Acil é defender os interesses dos empresários e também o desenvolvimento regional. “As empresas são as propulsoras da região. São responsáveis pelo emprego, pela renda e pelo avanço do Vale do Taquari e a feira mostrou essa força.”

Cooperativismo veio para ficar

Integrante do Sistema Ocergs-Sescoop/RS, Irno Pretto, enalteceu o perfil cooperativo do Vale do Taquari.

Pela primeira vez, foi destinado um local às cooperativas. Em 13 estandes, o público pôde conhecer detalhes acerca dos diferentes campos de atuação desse tipo de organização. No espaço Mundo Cooperativo, diz, pode-se confirmar a representatividade do sistema na sociedade regional. “Vimos para ficar. Nossas cooperativas estão presentes na comunidade regional e precisam estar na Expovale.”

Para Pretto, nesta edição, a feira se abriu para o Vale. “Deixou de ser um evento de Lajeado para ser uma amostra do potencial de toda a nossa região. Isso não se pode perder. A Expovale precisa ser uma ferramenta de integração regional. Assim todos vão crescer”, aposta.



“
Vimos para ficar. Nossas cooperativas estão presentes na comunidade regional e precisam estar na Expovale.

IRNO PRETTO
OCERGS-SISCOOP/RS

Feira em números

87,5 mil
visitantes

R\$ 57,1 milhões
em negócios
(prospecções e vendas)

300
expositores

20 mil
visitantes no Mundo
Cooperativo

Profissionais contratados

40 pessoas
na limpeza

60 pessoas
na segurança interna

65 pessoas
na recepção (entre Lions e MR)

20 voluntários
e dez da equipe Acil na organização

20 pessoas
na separação de lixo

23 pessoas
na comunicação
(entre vídeo, foto, redes sociais,
assessoria de imprensa e publicidade)

Parque de diversões

35
trabalhadores

25 mil
ingressos vendidos

Lixo seco

4,2 toneladas
de papel, papelão, pet e plástico

500 quilos
de vidro

400 quilos
de alumínio

Consumo

6,5 mil
litros de chope

400
fardos de cerveja

12 mil
latas de refrigerante

14,4 mil
garrafas de água mineral

Resultado positivo

Para Scapini, a Expovale marca um novo formato de evento. Com o olhar voltado aos empreendedores, acredita, se consolida o propósito de direcionar o evento para os negócios. “Nosso objetivo foi direcionado para dar visibilidade a todos os segmentos da região, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação. Fizemos isso sem esquecer o lazer e a diversão. Recebemos críticas pela falta de shows nacionais, mas foi uma decisão para não colocar o evento em risco.”

Segundo ele, o público que compareceu entendeu o formato do evento e foi ao parque com interesse em fechar negócios. “Percebemos isso nas visitas aos pavilhões. Os expositores estavam felizes, leves. Se criou um ambiente muito favorável e com resultados finan-

**Participe do maior evento
de empreendedorismo do mundo**

30/11 a 02/12

garanta o seu ingresso já
bit.ly/ingressoswlajeado



**lajeado
startupweekend™**
Powered by Google for Entrepreneurs



COTA MASTER



APOIO



COTA STARTUP



REALIZAÇÃO



MÍDIA OFICIAL

A HORA

COMUNICANDO COM O LITORAL